

C. H. SPURGEON

O SANGUE



O Sangue

POR C. H. SPURGEON

Traduzido do original em Inglês
The Blood — Sermon Nº 228
The New Park Street Pulpit — Volume 5
By C. H. Spurgeon

Via SpurgeonGems.org
Adaptado a partir de The C. H. Spurgeon Collection, Version 1.0, Ages Software.

Tradução por William Teixeira
Revisão e Capa por Camila Almeida

1ª Edição: Dezembro de 2014

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta tradução são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Traduzido e publicado em Português pelo website oEstandarteDeCristo.com, com permissão de Emmett O'Donnell em nome de SpurgeonGems.org, sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

O Sangue

(Sermão Nº 228)

Pregado na manhã de Domingo, 12 de dezembro de 1858.

Por C. H. Spurgeon, no Music Hall, Royal Surrey Gardens.

“Vendo eu sangue, passarei por cima de vós.” (Êxodo 12:13)

O POVO DE DEUS está sempre seguro. “Todos os seus santos estão na sua mão” [Deuterônimo 33:3]. E a mão de Deus é um lugar de segurança, bem como um lugar de honra. Nada pode ferir o homem que fez o seu refúgio em Deus. “Deste um mandamento que me salva” [Salmos 71:3], disse Davi, e cada filho crente em Deus pode dizer o mesmo! Peste, fome, guerra, tempestade, todos estes receberam o mandamento de Deus para salvar o Seu povo. Embora a terra deva tremer sob os pés do homem, o Cristão pode permanecer firme e embora os céus deverão ser enrolados e o firmamento deverá passar como um rolo que é queimado pelo calor ardente, entretanto um Cristão não precisa temer! O povo de Deus será salvo, se eles não podem ser salvos debaixo dos céus, eles serão salvos nos céus. Se não há segurança para eles no tempo de angústia sobre a terra sólida, serão “arrebataados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor” [1 Tessalonicenses 4:17], e para sempre salvos! Agora, no momento em que este livro do Êxodo fala, o Egito foi exposto a um perigo terrível. O próprio Jeová estava prestes a marchar pelas ruas de todas as cidades do Egito. Não era apenas um anjo destruidor, mas Jeová, Ele próprio, porque assim está escrito: “Eu passarei pela terra do Egito esta noite, e ferirei todo o primogênito na terra do Egito, desde os homens até aos animais” [Êxodo 12:12]. Ninguém menos do que EU SOU, o grande Deus, tinha jurado “cortar Raabe” [Isaías 51:9] com a espada da vingança! Tremam, vocês habitantes da terra, porque Deus veio para baixo, para o meio de vós, provocado, indignado e finalmente despertado de Seu aparente sono de paciência. Ele cingiu a Sua terrível espada e Ele veio para vos ferir! Trema, por medo, todos os que têm pecado em si mesmos, pois quando Deus caminha pelas ruas, de espada empunhada, Ele não ferirá a todos vocês?

Mas ouça! A voz da Aliança da misericórdia fala! Os filhos de Deus estão seguros, apesar de um Deus irado estar nas ruas. Assim como eles são salvos da vara dos ímpios, assim eles são salvos da espada da justiça — sempre e para sempre salvos — porque não houve um fio de cabelo da cabeça de um Israelita que foi tocado, Jeová os manteve seguros, sob Suas asas. Enquanto Ele fez em pedaços os Seus inimigos, como um leão; contudo Ele protege Seus filhos, cada um deles! Mas, amados, enquanto isso é sempre verdade, que o

povo de Deus é salvo, há outro fato que é igualmente verdadeiro, ou seja, que o povo de Deus é salvo somente através do sangue. A razão pela qual Deus poupa o Seu povo no tempo da calamidade é porque Ele vê a marca do sangue em sua testa. Qual é a base dessa grande verdade de Deus, que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus? Qual é a causa para que todas as coisas assim produzam o bem para eles, senão esta: que são comprados com o precioso sangue de Cristo? Por isso, é que nada pode feri-los, porque o sangue é sobre eles e todo o mal deve passar por eles. Foi assim naquela noite no Egito. Deus estava lá fora com Sua espada. Mas Ele lhes poupou porque viu a marca de sangue na verga da porta e em ambas as ombreiras. E assim é com conosco. No dia em que Deus, em Sua ira ardente sairá do Seu lugar de habitação para assombrar a terra com terrores e condenar os ímpios, nós estaremos seguros! Se cobertos com a justiça do Salvador e aspergidos com o Seu sangue, nós somos encontradas nEle!

Eu ouvi alguém dizer que estou agora a chegar ao velho tema? Este pensamento me ocorreu quando eu estava me preparando para a pregação: que eu deveria ter que dizer-lhe uma velha história outra vez. E assim, enquanto eu estava pensando nisto, acontecendo de folhear um livro, encontrei-me com uma anedota de Judson, o missionário para a Birmânia. Ele havia passado por inauditas dificuldades e havia realizado proezas perigosas para seu Mestre. Ele voltou, após 30 anos de ausência, para a América. Anunciado para falar a uma assembleia em uma cidade provincial e uma vasta multidão tendo se reunido desde grandes distâncias para ouvi-lo, ele se levantou no final do serviço habitual e, como todos os olhos estavam fixos e todos os ouvidos atentos, ele falou por cerca de 15 minutos com muita paixão do precioso Salvador, do que Ele fez por nós e daquilo que nós devíamos a Ele. E ele sentou-se, visivelmente afetado. “As pessoas estão muito desapontadas”, disse um amigo dele no caminho de casa: “elas se perguntam porque você não falou de outra coisa”. “O é que eles querem?”, ele respondeu: “Eu apresentei, com o melhor de minha capacidade, o assunto mais interessante do mundo”. “Mas eles queriam algo diferente, uma história”. “Bem, eu tenho certeza que eu dei-lhes uma história, a mais emocionante que pode ser concebida”. “Mas eles tinham ouvido antes! Eles queriam algo novo de um homem que tinha acabado de chegar das Antípodas”. “Então, eu estou contente que eles tenham dito que um homem vindo das Antípodas não tinha nada melhor para dizer do que a história maravilhosa da morte amorosa de Jesus! Meu ofício é pregar o Evangelho de Cristo. E quando eu posso falar tudo, eu não me atrevo a brincar com a minha comissão. Quando eu olhei para aquelas pessoas hoje lembrei que eu iria ao encontro delas, como eu poderia me levantar e fornecer alimentos à vã curiosidade e agradar a sua fantasia com histórias divertidas, embora decentemente unidas em um ponto da religião? Isso não é o que Cristo quis dizer com a pregação do Evangelho. E então como eu poderia doravante atender à sua temerosa acusação: ‘Eu lhe dei uma oportunidade para dizer-lhes sobre Mim. Você a gastou ao descrever suas próprias aventuras!’” Então eu pensei: Bem, se Judson contou a

velha história, depois de ter estado 30 anos longe e não conseguiu encontrar nada melhor, eu vou apenas voltar a este assunto antigo que é sempre novo e sempre fresco para nós: o precioso sangue de Cristo, pelo qual somos salvos.

Em primeiro lugar, então, o sangue. Em segundo lugar, a sua eficácia. Em terceiro lugar, a única condição anexada a ele “vendo eu o sangue”. E em quarto lugar, uma lição prática.

I. Primeiro, então, O SANGUE EM SI. No caso dos Israelitas era o sangue do cordeiro Pascal. No nosso caso, amados, é o sangue do Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo!

1. O sangue do qual eu tenho que falar solenemente nesta manhã é, antes de tudo, o sangue de uma Vítima Divinamente nomeada. Jesus Cristo não veio a este mundo sem nomeação. Ele foi enviado aqui pelo Pai. Este, aliás, é um dos fundamentos subjacentes à esperança Cristã. Podemos contar com a aceitação de Jesus Cristo por Seu Pai, porque Seu Pai decretou que Ele fosse o nosso Salvador desde antes da fundação do mundo! Pecador, quando eu anuncio a você o sangue de Cristo, nesta manhã, eu estou pregando algo que é mui agradável a Deus, pois o próprio Deus escolheu Cristo para ser o Redentor! Ele próprio O separou desde antes da fundação do mundo, e Ele mesmo, o próprio Jeová, o Pai, colocou sobre Ele a iniquidade de todos nós! O sacrifício de Cristo não é trazido a você sem mandado. Não é algo que Cristo fez clandestinamente e em segredo. Foi escrito no grande decreto desde toda a eternidade, que Ele era o Cordeiro imolado desde antes da fundação do mundo. Como ele mesmo disse: “Eis aqui venho; no rolo do livro de mim está escrito. Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu” [Salmos 40:7-8 e Hebreus 10:7-9]. É a vontade de Deus que o sangue de Jesus deveria ser derramado! Jesus é o Salvador escolhido por Deus para os homens. E aqui, ao abordar o ímpio, eu digo, este é um argumento forte para com eles. Pecador! Você pode confiar em Cristo, que Ele é capaz de salvá-lo da ira de Deus, porque o próprio Deus lhe designou para salvar!

2. Cristo Jesus, também, como o Cordeiro, não foi apenas uma Vítima Divinamente nomeada, mas Ele foi impecável. Se tivesse havido um pecado em Cristo, Ele não teria sido capaz de ser nosso Salvador. Mas Ele era sem mancha ou defeito, sem pecado original, sem qualquer prática de transgressão. Não havia pecado nEle, apesar de que Ele “como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado” [Hebreus 4:15]. Aqui, novamente, está a razão pela qual o sangue é capaz de salvar: porque é o sangue de uma Vítima inocente, uma Vítima somente porque a causa de Sua morte estava em nós e não em Si mesmo. Quando o pobre cordeiro inocente era condenado à morte pelo chefe da família do Egito, eu posso imaginar que pensamentos como estes passavam por sua mente. “Ah”, ele dizia, assim que enfiava

a faca no cordeiro: “Esta pobre criatura morre, não por qualquer culpa que ele já teve, mas para me mostrar que eu sou culpado e que eu merecia morrer assim”. Vire, então, os seus olhos para a cruz e veja Jesus lá sangrando e morrendo por você. Lembre-se: “Não por Seus próprios pecados, Ele morreu para expiar”.

O pecado não tinha ponto de apoio nEle, nunca O perturbava! O príncipe deste mundo veio e O observou, mas ele disse: “Não tenho nada em Cristo. Não há espaço para eu plante meu pé, nenhum pedaço de terra corrupto que eu possa chamar de meu”. Oh, pecador, o sangue de Jesus é capaz de salvá-lo porque Ele era perfeitamente inocente e “porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus” [1 Pedro 3:18]. Mas alguns dirão: “Por que tem o sangue de Cristo tal poder para salvar?”. Minha resposta é não somente porque Deus designou esse sangue e porque era o sangue de um Ser inocente e imaculado, mas porque o próprio Cristo era Deus! Se Cristo fosse um mero homem, meus ouvintes, vocês não poderiam ser exortados a confiar nEle. Ele não seria sempre tão impecável e santo, não haveria eficácia no Seu sangue para salvar. Mas Cristo era “verdadeiro Deus de verdadeiro Deus”. O sangue que Jesus derramou foi sangue como de Deus. Era o sangue do Homem, pois Ele era homem como nós, mas a Divindade estava aliada à Humanidade para que a eficácia do sangue se derivasse dEle!

3. Você pode imaginar qual deve ser o valor do sangue do próprio e querido Filho de Deus? Não, você não pode colocar uma estimativa sobre ele que deva sequer chegar à uma milionésima parte de sua preciosidade! Eu sei que você estima este sangue como além de todo o preço, se você tiver sido lavado nele. Mas eu também sei que você não estima o suficiente. Foi a admiração dos anjos que Deus devesse condescender em morrer. Isto será a maravilha de todas as maravilhas, a maravilha incessante da eternidade, que Deus deve tornar-se homem para morrer! Oh, quando pensamos que Cristo era Criador do mundo e que sobre os Seus ombros pendia toda a sustentação do universo, não podemos nos admirar que Sua morte seja poderosa para redimir e que Seu sangue deva purificar do pecado! Vinde, santos e pecadores! Reúnam-se em multidão ao redor da cruz e vejam este homem, tomado pela fraqueza, desmaios, gemendo, sangrando e morrendo. Este homem também é “Deus sobre todos, bendito eternamente”. Porventura não há poder para salvar? Não existe eficácia em um sangue assim? Você pode imaginar qualquer extensão do pecado que deverá se mostrar maior do que o poder da Divindade, qualquer altura da iniquidade que deverá superar as alturas sem topo da Divindade? Eu posso conceber uma profundidade de pecado que deverá ser mais profunda do que o Infinito? Uma amplitude da iniquidade que deverá ser mais ampla do que a Divindade? Porque Ele é Divino, Ele “pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus” [Hebreus 7:25]. Divinamente designado; impecável e Divino; Seu sangue é o sangue pelo qual você pode escapar da do furor da ira de Deus!

4. Mais uma vez, o sangue do qual falamos hoje é o sangue, uma vez derramado por muitos para a remissão dos pecados. O cordeiro pascal era morto a cada ano, mas agora Cristo apareceu para tirar o pecado pelo oferecimento de Si mesmo e agora não há mais nenhuma menção de pecado, pois Cristo, de uma vez por todas, tirou o pecado pela oferta de Si mesmo. O Judeu sacrificava o cordeiro, todas as manhãs e cada tarde, pois havia uma menção constante do pecado. O sangue do cordeiro não poderia tirá-lo. O cordeiro servia para hoje, mas não para o pecado de amanhã, o que seria feito com este? Pois, uma nova vítima deveria sangrar! Mas oh, meu ouvinte, a nossa maior alegria é que o sangue de Jesus foi derramado uma vez e Ele disse: “Está consumado”. Não há mais necessidade do sangue de touros ou de bodes, ou de qualquer outro sacrifício! Esse sacrifício foi “aperfeiçoado para sempre aos que são santificados” [Hebreus 10:14]. Trêmulo pecador! Venha para a cruz novamente! Seus pecados são pesados e muitos, mas a expiação por eles é completada pela morte de Cristo! Olhe, então, para Jesus e lembre-se que Cristo não precisa de nada para complementar o Seu sangue! O caminho entre Deus e o homem está consumado e aberto; a veste para cobrir a sua nudez está concluído, sem um pedaço de pano seu! O banho no qual você deve ser lavado está completo, plenamente cheio até a borda e não precisa que nada seja adicionado. “Está consumado!”. Deixe isso ressoar em seus ouvidos. Não há nada agora que possa dificultar que você seja salvo, se Deus agora o fez disposto a crer em Jesus Cristo! Ele é um Salvador completo, cheio de graça para um pecador vazio!

5. E, no entanto, devo acrescentar mais um pensamento e, em seguida, deixar este ponto. O sangue de Jesus Cristo é o sangue que foi aceito. Cristo morreu, foi sepultado. Mas nem céu nem terra poderiam dizer se Deus havia aceito o resgate. Havia a necessidade do selo de Deus sobre a grande Carta Magna da salvação do homem e esse selo foi colocado, meu ouvinte, naquela hora em que Deus chamou o anjo e ordenou-lhe que descesse do céu e removesse a pedra! Cristo foi colocado em confinamento vil na prisão da sepultura como refém pelo Seu povo. Até que Deus houvesse assinado o mandado de absolvição de todo o Seu povo, Cristo devia permanecer nos laços da morte. Ele não tentou sair da Sua prisão. Ele não saiu de forma ilegal, por cortar as barras de Sua masmorra, ele esperou, Ele guardou o lenço, dobrando-o por si só; Ele colocou as roupas da sepultura em um lugar separado. Ele esperou, esperou pacientemente. E, finalmente, desceu do céu, como o flash de um meteoro, o anjo desceu, tocou a pedra e a rolou para longe! E quando Cristo veio para fora, ressurreto dentre os mortos na glória do poder de Seu Pai, então, o selo foi colocado sobre grandes caracteres quanto à nossa redenção! O sangue foi aceito e o pecado foi perdoado. E agora, alma, não é possível que Deus te rejeite, se você vier no dia de hoje a Ele suplicando pelo sangue de Cristo! Deus não pode — e aqui falamos com reverência — o Eterno Deus não pode rejeitar um pecador que implora pelo sangue de Cristo, pois se Ele o fizesse, negaria a Si mesmo e iria contradizer todos os Seus antigos atos! Ele aceitou o

sangue e Ele vai aceitá-lo! Ele nunca poderá revogar essa aceitação Divina da ressurreição. E se você for a Deus, meu ouvinte, rogando simples e somente pelo sangue dAquele que foi pendurado no madeiro, Deus deve deixar de ser Deus antes que Ele possa rejeitá-lo, ou rejeitar esse sangue!

E ainda tenho medo de que eu não tenha sido capaz de fazer você pensar no sangue de Cristo. Rogo a você, pois, apenas por um momento, tente imaginar por si mesmo Cristo na cruz. Deixe sua imaginação descobrir a assembleia heterogênea em volta daquela pequena colina do Calvário. Levante os olhos e veja as três cruzes colocadas sobre esta colina elevada. Veja no centro da testa a coroa de espinhos de Cristo. Você vê as mãos que estiveram sempre cheias de bênçãos, pregadas firmemente no madeiro maldito? Olhe para Seu rosto querido, mais desfigurado do que o de qualquer outro homem! Você O vê agora, quando Sua cabeça se curva sobre o Seu peito nas agonias extremas da morte? Ele era um Homem de verdade, lembre-se. Era uma cruz real. Não pense nessas coisas como invenções, fantasias ou romances, havia um tal Ser e Ele morreu como eu O descrevi!

Deixe sua imaginação concebê-lo e, em seguida, fique quieto um momento e medite sobre esse pensamento: “O sangue deste o Homem, a quem agora eu vejo morrendo em agonia, deve ser a minha redenção. E se eu serei salvo, devo colocar a minha única confiança nisto, Ele sofreu por mim, quando Ele mesmo “levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro” [1 Pedro 2:24]. Se Deus o Espírito Santo o ajudar, então você estará em um estado correto para avançar para o segundo ponto.

II. A EFICÁCIA DESTE SANGUE. “Vendo eu sangue, passarei por cima de vós”.

1. O sangue de Cristo tem um poder tão Divino para salvar que nada senão ele pode alguma vez salvar uma alma! Se algum Israelita insensato tivesse desprezado o mandamento de Deus e dissesse: “Eu vou espargir algo mais sobre os umbrais”, ou, “Eu vou adornar a verga com joias de ouro e prata”, ele teria morrido! Nada poderia salvar a sua casa, senão o sangue aspergido. E agora vamos todos lembrar que “ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo” [1 Coríntios 3:11], pois “em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos” [Atos 4:12]. Os meus trabalhos, minhas orações, minhas lágrimas não podem me salvar! O sangue, o sangue por si só, tem o poder de redimir! Ordenanças, por melhor que eles sejam realizados, não podem me salvar. Nada além de Seu o sangue, oh Jesus, poderá me redimir da culpa do pecado! Embora eu oferecesse rios de óleo e a gordura de dez mil animais cevados; embora eu desse o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu corpo pelo pecado da minha alma,

tudo seria inútil! Nada além do sangue de Jesus tem em si o mínimo poder de salvar. Oh, vocês que estão confiando no seu batismo infantil, em sua confirmação e Ceia do seu Senhor, você está confiando em mentiras! Nada além do sangue de Jesus pode salvar! Eu não me importo como certa ordenança como verdadeira forma, como a prática bíblica; é tudo uma vaidade para você, se você confiar nisto. Deus me livre que eu devesse dizer uma palavra contra Ordenanças, ou contra as coisas santas, mas as mantenha em seus lugares. Se você torná-las a base da salvação de sua alma, elas são mais leves do que uma sombra e quando você mais precisar delas, você deverá encontrá-las como falhas! Não há, repito-o mais uma vez, o menor átomo de poder salvífico em qualquer lugar, senão no sangue de Jesus! Esse sangue tem o único poder para salvar e qualquer outra coisa na qual você deverá confiar é um refúgio de mentira. Esta é a Rocha e essa é a obra perfeita. Todas as outras coisas são devaneios. Elas devem ser arrastadas no dia em que Deus virá para provar de que tipo são as nossas obras. O SANGUE destaca-se em majestade solitário, a única Rocha da nossa Salvação!

2. Este sangue não é simplesmente a única coisa que pode salvar, mas ele deve salvar sozinho. Coloque qualquer coisa com o sangue de Cristo e você está perdido! Confie em qualquer outra coisa com ele e você perece. “É verdade”, diz alguém, “que os sacramentos não podem me salvar, mas vou confiar neles, e em Cristo, também”. Você é um homem perdido, então! Tão zeloso é Cristo de Sua honra, que qualquer coisa que você colocar com Ele, por melhor que seja, torna-se de fato um anátema! E, o que você colocaria com Cristo? Suas boas obras? O quê? Você unirá um réptil com um anjo, unirá seu eu com a carruagem da salvação de Cristo? Quais são as suas boas obras? Suas justiças são “trapos de imundície”. E deverão os trapos imundos serem unidos à Justiça celestial impecável de Cristo? Não deverão e nunca serão!

Confie em Jesus somente e você não perecerá. Mas confie em qualquer coisa juntamente com Ele e você está tão certamente condenado como se você confiasse em seus pecados. Jesus somente, Jesus somente, somente Jesus! Esta é a Rocha da nossa Salvação! E aqui, deixe-me parar e combater algumas poucas formas e aspectos que a nossa justiça própria sempre assumem. “Oh”, diz alguém, “eu poderia confiar em Cristo, se eu sentisse mais os meus pecados”. Senhor, isso é um erro condenável! Deve o seu arrependimento, o seu senso de pecado, ser um co-Salvador? Pecador! O sangue é que te salva, e não suas lágrimas; a morte de Cristo, e não o seu arrependimento! Estás ordenado neste dia o confiar em Cristo. Não em teus sentimentos, e não em tuas dores por causa do pecado. Muitos homens foram trazidos à grande aflição de alma, porque eles olharam mais para seu arrependimento do que para a obediência de Cristo:

“Poderiam suas lágrimas para sempre fluir,

*Poderia seu zelo nenhuma trégua conhecer,
Tudo isso não poderia expiar o seu pecado,
Cristo deve te salvar e Cristo somente.”*

Não, diz o outro: “mas eu sinto que eu não valorizo o sangue de Cristo como deveria e, portanto, eu tenho medo de crer”. Meu amigo, é uma outra forma insidiosa do mesmo erro! Deus não diz: “Quando eu vejo sua estima do sangue de Cristo, passarei por cima de você. Não, mas quando eu ver o sangue”. Não é a sua estima deste sangue, é o sangue que te salva! Como eu disse antes, esse magnífico, solitário sangue deve estar sozinho.

“Não”, diz outro, “mas se eu tivesse mais fé, então eu deveria ter esperança”. Isso, também, é uma forma muito mortal do mesmo mal! Você não deve ser salvo pela eficácia de sua fé, mas pela eficácia do sangue de Cristo. Não é o seu acreditar, é a morte de Cristo! Eu convido você a crer, mas não olhe para a sua crença como a sua Salvação. Nenhum homem vai para o Céu, se ele confia em sua própria fé. Você pode muito bem confiar em suas próprias boas obras como a evidência de sua fé. Sua fé deve lidar com Cristo, não consigo mesma. O mundo paira sobre o nada, mas a fé não pode pairar sobre si mesma, ela deve pendurar-se em Cristo! Às vezes, quando minha fé é vigorosa, eu me pego fazendo isso. Há alegria que flui em meu coração e depois de um tempo eu comecei a achar que a minha alegria de repente se afastava. Eu examino as causas e encontro que a alegria veio porque eu estava pensando em Cristo. Mas quando eu comecei a pensar sobre a minha alegria, então a minha alegria fugiu; você não deve pensar em sua fé, mas em Cristo! A fé vem da meditação sobre Cristo. Vire, então, os olhos, não para a fé, mas para Jesus. Não é o seu apegar-se a Cristo que o salva — é o apegar-Se dEle a você! Não é a eficácia de seu crer nEle, é a eficácia do Seu sangue aplicado a você através do Espírito.

Eu não sei como acompanhar suficientemente a Satanás em todos os seus ardis no coração humano, senão nisto. Eu sei que ele está sempre tentando passar para trás esta grande Verdade de Deus: o sangue, e o sangue sozinho, tem poder para salvar. “Oh”, diz outro, “se eu tivesse tal-e-tal experiência, então eu poderia confiar”. Amigo, não é a sua experiência, é o SANGUE! Deus não disse: “Quando eu vejo a sua experiência”, mas, “vendo eu o sangue de Cristo”. “Não”, diz alguém, “mas se eu tivesse graças tais e tais, eu poderia ter esperança”. Não, mas Ele não disse: “Quando vejo as tuas graças”, mas, “vendo eu o sangue”. Obtenha graça, obtenha o máximo possível de fé, amor e esperança, mas oh, não os coloque onde o sangue de Cristo deveria estar! O único pilar de sua esperança deve ser a cruz e tudo o que você coloca para reforçar a cruz de Cristo é desagradável a Deus e deixa de ter qualquer força para com Ele, porque é um anti-Cristo. O sangue de Cristo, então, sozinho, salva! Coloque qualquer coisa com ele e ele não salva.

3. Mais uma vez podemos dizer do sangue de Cristo, é todo-suficiente. Não há caso o qual o sangue de Cristo não possa atender. Não há pecado que ele não possa lavar. Não há multiplicidade de pecado que ele não possa limpar, nenhum agravamento de culpa que ele não possa remover. Você pode ser duplamente tingindo como a escarlata. Você pode ter ficado na lixívia de seus pecados esses 70 anos, mas o sangue de Cristo pode tirar a mancha! Você pode ter quase blasfemado dEle tantas vezes quanto você respirou, você pode ter rejeitado quantas vezes você ouviu o Seu nome. Você pode ter quebrado o Seu Sabbath, você pode ter negado a Sua existência, você pode ter duvidado de Sua Deidade, você pode ter perseguido Seus servos, você pode ter pisado em Seu sangue, mas tudo isso o sangue pode lavar!

Você pode ter cometido prostituição, sem número; não, o assassinato em si pode ter contaminado suas mãos, mas esta fonte cheia de sangue pode lavar todas as manchas! O sangue de Jesus Cristo nos limpa de todo o pecado. Não há nenhuma espécie de um homem, não há abortivo da humanidade [1 Coríntios 15:8], nenhum demônio em forma humana que esse sangue não possa lavar! O inferno pode ter procurado fazer um modelo de iniquidade, ele pode ter se esforçado para colocar o pecado e pecado e pecado juntos até que fez um monstro em forma de homem, um monstro abominável da humanidade, mas o sangue de Cristo pode transformar aquele monstro! Sete demônios de Madalena ele pôde expulsar. Ele pode aliviar a lepra profunda, ele pode curar a ferida de aleijados, sim, o membro perdido ele pode restaurar! Não há doença espiritual, que o grande Médico não possa curar. Esta é a grande panacéia, o remédio para todas as doenças! Nenhum caso poderá exceder a sua virtude, isto nunca será tão sombrio ou vil; todo-suficiente, todo-suficiente sangue!

4. Porém vou mais longe. O sangue de Cristo salva seguramente. Muitas pessoas dizem: “Bem, eu espero que serei salvo pelo sangue de Cristo”. E talvez, diz um aqui, que está acreditando em Cristo: “Bem, eu espero que Ele irá salvar”. Meu caro amigo, isso é um insulto à honra de Deus! Se alguém lhe dá uma promessa e você diz: “Bem, eu espero que ele irá cumpri-la”, isso não implica que você tem pelo menos alguma pequena dúvida sobre se ele irá ou não? Agora, eu não espero que o sangue de Cristo irá lavar meu pecado, eu sei que o pecado é removido por ser lavado no Seu sangue, e que a verdadeira fé não supõe sobre o sangue de Cristo, mas é a que diz: “Eu sei que é assim. Esse sangue purifica. No momento em que foi aplicado à minha consciência, ele me limpa e continua a purificar”. O Israelita, se fosse fiel à sua fé, não entraria e diria: “Eu espero que o anjo destruidor passará por mim”. Mas ele diria: “Eu sei que ele irá. Eu sei que Deus não pode me ferir. Eu sei que Ele não ferirá. Existe a marca de sangue, eu estou seguro além de qualquer dúvida. Não há a sombra de um risco que eu pereça. Eu sou salvo, eu devo ser salvo”. E assim eu prego um seguro Evangelho nesta manhã: “Aquele que crê no Senhor Jesus Cristo não

perece, mas tenha a vida eterna” [João 3:16]. “E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer”, Ele disse, “e ninguém as arrebatará da minha mão” [João 10:28]. Oh, pecador, eu não tenho a menor sombra de dúvida sobre se Cristo irá te salvar se você confiar em Seu sangue! Oh não, eu sei que Ele salvará! Tenho certeza de que Seu sangue pode salvar. E eu te peço, em nome de Cristo, creia nEle! Acredite que esse sangue é seguro para limpar, não apenas que ele pode limpar, mas que limpará, “pelo qual devamos ser salvos”, diz a Escritura. Se tivermos esse sangue sobre nós, devemos ser salvos, ou então é deve-se supor um Deus infiel e um Deus cruel. De fato, um Deus transformado de tudo o que é semelhante a Deus em tudo o que é baixo!

5. E mais uma vez, aquele que tem esse sangue aspergido sobre ele é salvo por completo. Nenhum cabelo da cabeça de um Israelita foi agitado pelo anjo destruidor. Eles estavam completamente salvos; assim quem crê no sangue é salvo de todas as coisas. Eu gosto da antiga tradução do capítulo de Romanos. Houve um mártir uma vez convocado diante de Bonner. E depois que ele expressou sua fé em Cristo, Bonner disse: “Você é um herege e será condenado”. “Não”, disse ele, citando a versão antiga, “portanto, agora nenhuma condenação há para aqueles que acreditam em Jesus Cristo”. E isso traz um pensamento doce perante nós. Não há condenação para o homem que tem o sangue de Cristo sobre ele; ele não pode ser condenado por Deus. É impossível! Não existe tal coisa, não pode haver tal coisa. Não há condenação. Ele não pode ser condenado, pois não há condenação para aquele que está em Cristo Jesus. Deixe o sangue ser aplicado à verga e ao umbral, não há nenhuma destruição. Há um anjo destruidor para o Egito, mas não há nenhum para Israel. Há um inferno para os ímpios, mas nenhum para o justo. E se não há nenhum, eles não podem ser colocados ali. Se não há nenhuma condenação, eles não podem sofrê-la. Cristo salva completamente; todo pecado é lavado, todas as bênçãos asseguradas, a perfeição é fornecida e glória eterna é o infalível resultado.

Acho então que tenho permanecido tempo suficientemente sobre a eficácia do Seu sangue. Mas nenhuma língua de serafim pode jamais dizer o seu valor. Preciso ir para casa, para o meu quarto e chorar, porque eu sou impotente para contar esta história e, no entanto, tenho me esforçado para contá-la de forma simples, para que todos possam entender. E eu oro, portanto, para que Deus o Espírito possa levar alguns de vocês a colocarem a sua confiança de forma simples, completa e inteira no sangue de Jesus Cristo!

III. Isso nos leva ao terceiro ponto, sobre o qual eu devo ser muito breve e o terceiro ponto é: A ÚNICA CONDIÇÃO. “O quê?”, pergunta alguém: “Você prega uma salvação condicional?”. Sim, eu prego, há esta única condição: “Onde eu vir o sangue passarei por cima de vós”. Que condição abençoada! Deus não diz, quando você ver o sangue, mas quando Eu vê-lo. Seus olhos da fé podem ser tão fracos que você não pode ver o sangue de Cristo.

Sim, mas os olhos de Deus não são escurecidos, Ele pode vê-lo, sim, Ele deve vê-lo, pois Cristo no céu está sempre apresentando Seu sangue diante da face de Seu Pai. O Israelita não podia ver o sangue, ele estava dentro da casa. Ele não podia ver o que estava na verga e no umbral da porta, mas Deus podia vê-lo. E esta é a única condição para a salvação do pecador: Deus ver o sangue. Não é você o ver! O quão seguro, então, estão todos os que confiam no Senhor Jesus Cristo! Não é a fé que é a condição de sua garantia. É o simples fato de que o Calvário é posto perpetuamente diante dos olhos de Deus em um Salvador ressuscitado e ascendido. “Vendo eu o sangue, passarei por cima de vós”. Vocês almas duvidosas, caiam de joelhos e, em seguida, em oração, que este seja o vosso apelo: “Senhor, tem piedade de mim por causa do sangue. Eu não posso vê-lo como eu quero, mas Senhor, Tu o vês e Tu disseste: ‘vendo-o eu, passarei por cima de vós’ Senhor, Tu o vês neste dia de hoje, passe por cima do meu pecado e me perdoe por sua querida causa somente”.

IV. E agora, por fim, qual é a lição? A lição do texto para o Cristão é isso: Cristão, tome cuidado para que você se lembre sempre que nada além do sangue de Cristo pode salvá-lo. Eu prego a mim mesmo hoje o que eu vos anuncio. Muitas vezes eu me encontro assim, tenho orado para que o Espírito Santo possa repousar em meu coração e limpar e expelir uma paixão má e atualmente encontro-me cheio de dúvidas e medos. E quando eu pergunto a razão, encontro que é isso: eu tenho buscado a obra do Espírito até que eu ponho a obra do Espírito, onde a obra de Cristo deveria estar! Ora, é um pecado colocar as suas próprias obras, onde a obra de Cristo deveria estar, mas é tão pecado colocar a obra do Espírito Santo lá! Você nunca deve fazer do Espírito de Deus um anticristo, e você praticamente faz isso quando você coloca a obra do Espírito como a base de sua fé.

Você ouve muitas vezes os Cristãos dizerem: “Eu não posso acreditar em Cristo hoje como eu podia ontem, pois ontem eu senti aqueles doces e abençoados deleites”. Agora, o que é isso, senão colocar as suas circunstâncias e sentimentos onde Cristo deveria estar? Lembre-se, o sangue de Cristo é capaz de salvá-lo em uma boa ou em uma má circunstância! O sangue de Cristo deve ser a sua confiança, tanto quando você está cheio de alegria, como quando você está cheio de dúvidas. E aqui é que sua felicidade estará em perigo, por começar a colocar suas boas circunstâncias e bons sentimentos no lugar do sangue de Cristo!

Oh, irmãos e irmãs, se pudéssemos viver sempre com um único olhar fixo na cruz, nós sempre seríamos felizes! Mas quando temos um pouco de paz e um pouco de alegria, começamos a prezar a alegria e a paz tanto que nos esquecemos da fonte de onde eles vêm. Como o Sr. Brooks diz: “Um marido que ama sua esposa, talvez, muitas vezes, dê a

ela joias e anéis, mas suponha que ela deve sentar-se e começar a pensar em suas joias e anéis tanto que ela esquece de seu marido? Seria próprio do marido levá-los para longe dela, para que ela fixasse suas afeições inteiramente nele”. E é assim conosco. Jesus nos concede as joias da fé e do amor e começamos a confiar nelas e Ele os leva para longe, a fim de que possamos vir novamente como culpados, pecadores desamparados e depositemos a nossa confiança em Cristo. Para citar um verso que costumo repetir — eu acredito que o espírito de um Cristão deve ser, desde a sua primeira hora até a sua última, o espírito dessas duas linhas:

*“Nada em minhas mãos eu trago,
Simplesmente à Tua cruz me apego.”*

Essa é a lição ao santo.

Mais um minuto, há uma lição aqui para o pecador. Pobres, trementes, culpados pecadores autocondenados, eu tenho uma palavra do Senhor para vocês: “O sangue de Jesus Cristo nos purifica”, ou seja, você e eu, “nos purifica de todo pecado” [1 João 1:7]. Esse “nós” inclui você, se agora você está sentindo a sua necessidade de um Salvador! Agora este sangue é capaz de salvar você e a você está ordenado simplesmente confiar neste sangue e você será salvo. Mas eu ouvi você dizer: “Senhor”, você disse, “se eu sentisse minha necessidade. Agora eu sinto que eu não a sinto, eu só desejo que eu sinta a minha necessidade o suficiente”. Bem, não traga os seus sentimentos, então, mas somente confie no sangue. Se você pode confiar simplesmente no sangue de Cristo, quaisquer que os seus sentimentos possam ser, ou não ser, este sangue é capaz de salvar! Mas você está dizendo: “Como hei de ser salvo? O que devo fazer?”. Bem, não há nada que você possa fazer. Você deve deixar por completo as obras, a fim de ser salvo! Deve haver uma negação de todos os seus feitos. Você deve obter Cristo em primeiro lugar e, em seguida, você pode fazer tanto quanto você quiser. Mas você não deve confiar em seus atos! Seu negócio agora é levantar seu coração em uma oração como esta: “Senhor, Tu tens me mostrado algo de mim mesmo; me mostraste algo do meu Salvador”. Vês o Salvador pendurado na cruz? Vire seus olhos para Ele e diga: “Senhor, eu confio em Ti, eu não tenho mais nada para confiar, mas eu confio em Ti. Para afundar ou nadar, meu Salvador, eu confio em Ti”. E tão certo, pecadores, como vocês podem colocar a sua confiança em Cristo, vocês estão tão seguros quanto o Apóstolo ou Profeta! Nem a morte, nem o inferno pode matar a pessoa cuja a firme confiança está ao pé da cruz! “Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo”. “Quem crer e for batizado será salvo. Aquele que crê não será condenado”. Aquele que crê será salvo, mesmo que seus pecados sejam muitos. Aquele que crê não será condenado, sejam seus pecados mui poucos e sejam suas virtudes muitíssimas! Confie em Jesus AGORA! Pecador, confie em Jesus SOMENTE.

*“Nem todo o sangue de animais
Mortos nos altares dos Judeus
Poderia dar paz à consciência culpada,
Ou lavar a mancha!*

*Mas Cristo, o Cordeiro celeste,
Leva todos os nossos pecados,
Um sacrifício de mais nobre nome
E sangue mais rico do que aqueles.”*

ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO use este sermão para trazer muitos
Ao conhecimento salvador de JESUS CRISTO.

*Sola Scriptura!
Sola Gratia!
Sola Fide!
Solus Christus!
Soli Deo Gloria!*

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no Tempo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! — C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre Graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de Nº 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone



2 Coríntios 4

¹ Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;

² Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. ³ Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. ⁴ Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. ⁵ Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. ⁶ Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. ⁷ Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.

⁸ Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. ⁹ Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; ¹⁰ Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; ¹¹ E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. ¹² De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. ¹³ E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. ¹⁴ Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. ¹⁵ Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. ¹⁶ Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. ¹⁷ Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; ¹⁸ Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.